



2 Regras, normas de etiqueta e hábitos cotidianos

2-5 Hábitos cotidianos: Banho (ofurô)

(1) Nas residências

Na maior parte das residências japonesas, o recinto de banho é dividido em banheira e área para lavar o corpo. Primeiro lava-se o corpo e os cabelos e então relaxa-se na banheira.

Na maioria das famílias, até que a última pessoa entre na banheira, não se costuma trocar a água a cada banho das pessoas da família. Portanto, vamos nos lavar com cuidado antes de entrar na banheira para manter a água sempre limpa. Dessa forma, a água do banho pode ser reutilizada na lavagem das roupas, além de poder ser utilizada de forma imprescindível em ocasiões de abalos sísmicos.

Outro aspecto é que no Japão a umidade é muito alta, o que facilita o surgimento de mofos. Portanto, vamos manter a banheira limpa com esmero.

(2) Nos banhos públicos

Quando não há dependências para banho na residência, podemos nos valer de casas de banhos públicos pagos. Os banhos públicos estão separados em lado feminino e lado masculino. Quando for utilizar essas áreas públicas de banho é preciso levar, com exceção da bacia, itens como toalha, sabonete etc. Como o banho é de uso comum, é preciso que se lave muito bem o corpo antes de entrar na banheira e que haja colaboração para que todos possam tomar seus banhos confortavelmente. Há diferenças de preço e tempo de uso nas diversas casas de banho, mas em geral o preço cobrado para o banho de um adulto é de aproximadamente 400 ienes, no período das 15 horas até 23 horas em média.

Nas casas de banho denominadas “Super Banho” ou “Terra da Saúde” (Health Land), onde diversos tipos de banho e saunas estão à disposição, o valor cobrado é obviamente mais caro (aproximadamente de 800 a 2.000 ienes).

Além disso, em muitas casas de banho não se permitem pessoas com tatuagens.